



# Victory

Restorative and victim-centred approach  
to mitigate hate and (violent) extremism

## O que aprendemos e como se aplica aos profissionais de apoio às vítimas em organizações não governamentais?

### Do que precisam as vítimas?

#### Compreensão

A etnia (**64,3%**) e a orientação sexual (**62,5%**) foram os motivos mais comuns por detrás da vitimização motivada por ódio e extremismo

#### Acesso à informação

Incluindo o acesso a serviços de tradução e interpretação (**67,7%**)

#### Acesso a serviços de apoio às vítimas

Várias organizações em toda a Europa prestam apoio a vítimas de:

- Violência doméstica (**71%**)
- Violência sexual (**62%**)
- Ódio ou discriminação (**61%**)

### Além disso, as vítimas também necessitam de



Informação sobre os seus direitos legais



Confiança na polícia e nas instituições

65%

Sentir-se seguras física e psicologicamente

60%

Acesso a cuidados de saúde mental especializados e apoio psicológico

#### Habitação

**45%**

Habitação de longa duração e apoio na reinstalação



#### Emprego

**33%**

Apoio no acesso ao emprego e à educação



#### Apoio à infância

**37%**

Apoio personalizado no cuidado de crianças



## Principais desafios identificados pelos profissionais

- △ Falta de **compreensão** relativamente às necessidades das vítimas
- △ Falta de **recursos**
- △ Falta de **alinhamento** entre o trabalho dos profissionais e as necessidades das vítimas
- △ Dificuldade em promover um **ambiente seguro** para as vítimas
- △ Necessidade de financiamento para **projetos adequados**
- △ Falta de **coordenação** entre serviços e instituições
- △ Necessidade de uma **base de dados** partilhada
- △ Dificuldade em **identificar** sinais de que alguém é vítima
- △ Acesso limitado à **informação**
- △ Número insuficiente de técnicos de **apoio à vítima**
- △ Necessidade de profissionais com formação **informada pelo trauma** e sensibilidade cultural para apoiar comunidades diversas

**Para melhor apoiar as vítimas e os profissionais de apoio à vítima, é necessário:**

### Para as vítimas:

**Reforçar os sistemas de apoio** às vítimas

**Garantir os direitos das vítimas:** acesso à informação, participação no processo e apoio à saúde mental

Proporcionar **espaços** seguros para que as vítimas possam falar

**Disponibilizar serviços específicos** para pessoas transgénero

Assegurar um apoio personalizado, adaptado às necessidades de cada pessoa e articulado de forma eficaz, que **inclua todas as identidades de género**

### Para profissionais e prestadores de serviços:

- △ Evitar a **polarização** e a **instrumentalização** do medo das vítimas
- △ **Colaboração intersetorial** para garantir uma resposta eficaz, integrada e centrada na vítima
- △ **Formação intersetorial** para assegurar que todos os profissionais envolvidos no apoio às vítimas atuam de forma alinhada e se encontram devidamente preparados
- △ **Sistema de partilha de informação** que permita a todas as pessoas que trabalham diretamente com vítimas possam aceder à informação de que necessitam
- △ Financiamento adequado é essencial, uma vez que não é possível **melhorar a resposta às vítimas** sem garantir recursos suficientes e sustentados
- △ Deve ser **disponibilizado apoio psicológico gratuito ou acessível** a todos os profissionais
- △ **Formação na área dos media** seria uma mais-valia importante para dar continuidade ao trabalho num contexto político particularmente desafiante
- △ Desenvolver trabalho **junto das comunidades** na área da prevenção e envolver diferentes partes interessadas antes da ocorrência de crimes

(Com base no inquérito do projeto VicTory, que incluiu 93 profissionais e dois painéis online.)

➔ VicTory **Mitigar o Ódio para Restaurar a Justiça: Dar Voz às Vítimas**



Para mais informações sobre esta iniciativa!